

SUMÁRIO

- CA001 - Estudo retrospectivo de bovinos infectados naturalmente por *Trypanosoma vivax* atendidos no Hospital Veterinário de Uberaba-MG.** ANDRADE, Natália Leandro Pinheiro de; SILVA, Camila Cristina da; MOURA, Dênia Monteiro de; SCANDIUZZI, Telma; GARCIA, Guilherme Caetano; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo; BITTAR, Eustáquio Resende 1
- CA002 - Estudo comparativo da fixação de fraturas com placa de apoio e placa bloqueada em fêmur de ratos (*Rattus norvegicus*).** ARAUJO, Fernanda Silva; FERREIRA, Natália Amaral; OLIVEIRA, Wallacy Augusto de; BRUSCHI, Anelise Bianca Marre; ROSADO, Isabel Rodrigues; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel 2
- CA003 - Hemoparasitos em aves de rapina do Triângulo Mineiro.** BIZINOTTO, Vanessa Isabel Leal Salvador; BLANCO, Luiz Fernando Vaz de Oliveira; PAULA, Isabella Hercos de; GARCIA, Guilherme Caetano; BITTAR, Eustáquio Resende; FERREIRA JÚNIOR, Alvaro; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo; KANAYAMA, Claudio Yudi 3
- CA004 - Efeito da idade, sexo e raça na prevalência da ceratoconjuntivite seca em cães.** CALHEIROS, Karina Eleutério; SAMPAIO, Renato Linhares 4
- CA005 - Megabactéria (*Macrorhabdus ornithogaster*) em psitacídeos mantidos em estabelecimentos comerciais do Município de Uberaba – MG.** CARVALHO, Sophia Prata de; KANAYAMA, Cláudio Yudi; PAULA, Isabella Hercos de; LINHARES, Flávia Prata; GARCIA, Guilherme Caetano; BITTAR, Eustáquio Resende; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo 5
- CA006 - Percepção dos alunos do curso de Medicina Veterinária - Uniube em relação aos parâmetros de qualidade de carne bovina.** CORREA, Guilherme Martins; COSTA, João Marcus Andrade; FARIA, Marcus Vinícius Fonseca; SILVA, Marina Gabriela Berchiol da; HADLICH, Janaina Conte..... 6
- CA007 - Prevalência de toxoplasmose e cinomose em cães com alterações neurológicas encaminhados ao Hospital Veterinário de Uberaba.** DUARTE, Jessica Gabriel; GONÇALVES, Ana Paula Navarro; BARBOSA, Isabella Cristina Machado de Castro; BITTAR, Eustáquio Resende; GARCIA, Guilherme Caetano; MOURA, Dênia Monteiro de; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo 7
- CA008 - Caracterização das alterações bioquímicas séricas de bovinos experimentalmente infectados por *Trypanosoma vivax*.** FARIA, Fernanda Aparecida; GARCIA, Guilherme Caetano; MOURA, Dênia Monteiro de; NASCIMENTO, Luiz Flávio Nepomuceno do; BITTAR, Eustáquio Resende; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo 8
- CA009 - Influência da remuneração extra ao inseminador sobre a taxa de prenhez de vacas leiteiras.** FERREIRA, Guilherme Garcia; GUIMARÃES, Ednaldo Carvalho; BARBOSA, Cristiano Pereira 9
- CA010 - Estudo comparativo da fixação de fraturas com haste intramedular e haste extramedular em fêmur de ratos (*Rattus norvegicus*).** FERREIRA, Natália Amaral; ARAÚJO, Fernanda Silva; ROSADO, Isabel Rodrigues; BRUSCHI, Anelise Bianca Marre; OLIVEIRA, Wallacy Augusto de; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel 10
- CA011 - Estudo preliminar do manejo reprodutivo de bovinos para monta natural versus IATF.** FREITAS, Marcos Nunes; VASCONCELOS, André Belico de..... 11
- CA012 - Tripanossomíase bovina nos Municípios de Placas e Rurópolis/Pará.** KONRAD, Luciano Ilton da Silva; MOURA, Dênia Monteiro de; SILVA JÚNIOR, Otoniel Rodrigues da; GONÇALVES, Ana Paula Navarro; GARCIA, Guilherme Caetano; BITTAR, Eustáquio Resende; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo 12



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



- CA013 - Prevalência de catarata em cães atendidos em Uberaba, MG.** MAGALHÃES, Daphine Azevedo; SAMPAIO, Renato Linhares 13
- CA014 - Teores de fibra em detergente neutro de capim-piatã submetida a estratégias de lotação contínua e adubação nitrogenada no verão.** OLIVEIRA, Augusto Raposo Silva de; CUNHA, Olegário Caetano; SILVA, Tâmara Cristina Oliveira e; BARBERO, Leandro Martins; IGARASI, Mauricio Scoton..... 14
- CA015 - Teores de proteína bruta da pastagem de capim-piatã submetida a estratégias de lotação contínua e adubação nitrogenada no verão.** SILVA, Tâmara Cristina Oliveira e; CUNHA, Olegário Caetano; OLIVEIRA, Augusto Raposo Silva de; BARBERO, Leandro Martins; IGARASI, Mauricio Scoton..... 15
- CA016 - Aplicação da placa de metilmetacrilato na fixação de fraturas experimentais em ratos.** OLIVEIRA, Wallacy Augusto de; FERREIRA, Natalia Amaral; ARAÚJO, Fernanda Silva; BRUSCHI, Anelise Bianca Marre; ROSADO, Isabel Rodrigues; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel 16
- CA017 - Perfil soroepidemiológico da tripanossomíase bovina em animais da região de Uberaba no período de 2013 a 2015.** PEREIRA, Lucas Souza; BITTAR, Eustáquio Resende; GARCIA, Guilherme Caetano; SILVA, Camila Cristina da; GONÇALVES, Ana Paula Navarro; AFONSO, Maritssa Correia Caetano; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo..... 17
- CA018 - Epidemiologia dos casos de distocia canina no Hospital Veterinário de Uberaba.** PICELLI, Julia Perinotto; SILVA, Juliana Gonzaga da; MAGALHÃES JÚNIOR, Celso Queiroz de; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel; SOARES, Fernanda de Oliveira; MARTIN, Ian 18
- CA019 - Estudo cromatográfico do plasma seminal de bovinos pré-púberes.** SANTOS, Lorena Francys; SOBRINHO, Ana Luiza Fernandes; GOMES, Antonieta Lourenia; OLIVEIRA, Jamil Silvano de; VASCONCELOS, André Belico de 19
- CA020 - Prevalência de *Babesia bovis*, *Babesia bigemina* e *Trypanosoma vivax* em bezerros da região de Uberaba-MG.** SILVA JÚNIOR, Otoniel Rodrigues da; AFONSO, Maritssa Correia Caetano; GARCIA, Guilherme Caetano; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo; BITTAR, Eustáquio Resende 20
- CA021 - Epidemiologia dos casos de piometra canina no Hospital Veterinário de Uberaba.** SILVA, Juliana Gonzaga da; PICELLI, Julia Perinotto; MAGALHÃES JÚNIOR, Celso Queiroz de; SOARES, Fernanda de Oliveira; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel; MARTIN, Ian 21
- CA022 - Monitoramento do processo de compostagem de serrapilheira de bambu.** TOLEDO, Ana Luiza Oliveira de; TEIXEIRA, Antônio Nascimento Silva; FERNANDES, André Luís Teixeira; PINTO, Carolina Oliveira; CAMARGOS, Mariângela Terra Branco; PAOLINELLI, Marco Túlio; BUCEK, Elizabeth Uber 22
- CA023 - Utilização de Folltropin no protocolo de IATF em vacas mestiças de alta produção leiteira.** SOARES, Fernanda de Oliveira; TEIXEIRA, Renata Guimarães; BORGES, Cassio Henrique; MARTIN, Ian 23
- CA024 - Análise da viabilidade de espermatozoides bovino criopreservados após teste de termorresistência utilizando os diluidores Triladyl® e Botubov®.** SILVA, Joao Victor da Silva e; J.G., NERY,; J.P.B., ZANDONAIDE,; A.P.N., QUINTAL; VASCONCELOS, André Belico de..... 24
- CA025 - Caracterização microbiológica do sêmen bovino *in natura* e congelado.** SOBRINHO, Ana Luiza Fernandes; VASCONCELOS, André Belico de..... 25



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA001 - Estudo retrospectivo de bovinos infectados naturalmente por *Trypanosoma vivax* atendidos no Hospital Veterinário de Uberaba-MG

Apresentador: ANDRADE, Natália Leandro Pinheiro de
Orientador: BITTAR, Eustáquio Resende
Demais Autores: SILVA, Camila Cristina da; MOURA, Dênia Monteiro de; SCANDIUZZI, Telma; GARCIA, Guilherme Caetano; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Projeto: PIBIC 2014/016

Tripanossomíases são patologias que chamam a atenção devido às perdas econômicas que causam. Dentre as tripanossomíases, destaca-se a bovina, que é causada pelo *Trypanosoma vivax*. O primeiro relato desse parasito se deu em 1970, no estado do Pará-PA e desde 2012 surtos da doença têm sido relatados nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Como é uma doença que causa nos animais sinais clínicos semelhantes a outras enfermidades, muitas vezes o veterinário não faz o diagnóstico correto inclusive por achar que não ocorre na sua região. Neste sentido o presente trabalho objetivou detectar a presença de tripomastigotas de *T. vivax* em amostras de sangue de bovinos da mesorregião de Uberaba-MG encaminhados para o HVU para pesquisa de *Trypanosoma vivax*. Para isso esfregaços sanguíneos foram confeccionados a partir da papa leucocitária (Buffy coat) e corados pelo Panótico Rápido. As lâminas foram lidas em microscópio óptico no aumento de 100x entre 2012 a 2015. Neste período, 1967 amostras de sangue foram encaminhadas para o HVU, dessas 9,20% (181/1967) apresentaram tripomastigotas de *T. vivax*. Os municípios que tiveram pelo menos um animal positivo no exame parasitológico foram: Uberaba, Prata, Pirajuba, Veríssimo no ano de 2012, Comendador Gomes, Campo Florido em 2013, Sacramento, Passos em 2014, e Frutal, Araxá, Uberlândia em 2015. Neste contexto, pode-se concluir que a tripanossomíase está presente em vários municípios de Minas Gerais e chama a atenção sobre a necessidade de um diagnóstico preciso para a correta preconização do tratamento.

Palavras-chave: Tripanossomíase bovina. *Trypanosoma vivax*. Epidemiologia.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA002 - Estudo comparativo da fixação de fraturas com placa de apoio e placa bloqueada em fêmur de ratos (*Rattus norvegicus*)

Apresentador: ARAUJO, Fernanda Silva
Orientador: ALVES, Endrigo Gabellini Leonel
Demais Autores: FERREIRA, Natália Amaral; OLIVEIRA, Wallacy Augusto de; BRUSCHI, Anelise Bianca Marre; ROSADO, Isabel Rodrigues
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Órgão Financiador: UNIUBE
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2015/013

A fixação de fraturas em ratos é um desafio, devido às dimensões dos implantes e ao excesso de atividade motora dos animais no pós-operatório. O objetivo do presente estudo foi comparar a eficiência da placa de apoio com a da placa de bloqueio na fixação de fraturas em ratos. O estudo foi aprovado pelo CEEA/UNIUBE com o número de protocolo 022/2014. Foram utilizados 12 *Rattus norvegicus*, linhagem Wistar, machos, com três meses de idade e peso variando de 300 a 350g. Os animais foram anestesiados com isoflurano, foi realizada osteotomia no terço médio do fêmur direito e a fratura foi fixada com placa de apoio em seis animais e com placa de bloqueio nos outros seis. A consolidação óssea foi avaliada radiograficamente aos 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias de pós-operatório. Foram atribuídos escores para avaliação das atividade biológica, do aparato, do alinhamento e da aposição dos fragmentos. Foi utilizada estatística descritiva. Dentre os animais submetidos à fixação óssea com placa de apoio 20% apresentaram consolidação óssea completa aos 45 dias, 20% aos 90 dias e em 60% não foi observada consolidação até os 90 dias. As médias e erros padrão dos escores de atividade biológica aos 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias de pós-operatório foram respectivamente: 0,14 (0,14); 0,42 (0,20); 0,71 (0,18); 1,71 (0,35); 2,14 (0,34); 2,42 (0,29); 2,57 (0,29). Cerca de vinte nove por cento das fixações com placas de apoio apresentaram falhas com necessidade de reintervenção cirúrgica. As médias e erros padrão dos escores de aparato nos dias 0, 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 de pós-operatório foram respectivamente: 2,85 (0,14); 2,42 (0,29); 1,57 (0,52); 1,57 (0,52); 1,57 (0,52); 1,57 (0,52); 1,57 (0,52); 1,57 (0,52). Aproximadamente 57% das fixações com placa de apoio apresentaram aposição excelente e 43% aceitável. Obteve-se alinhamento perfeito em 71,43% dos animais. Dentre os animais submetidos a fixação com placas bloqueadas, 60% dos animais obtiveram consolidação aos 45 dias e 20% aos 60 e em 20% não foi observada união óssea até os 90 dias. As médias e erros padrão dos escores de atividade biológica aos 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias após a cirurgia foram respectivamente: 0 (0); 0,83 (0,30); 1,66 (0,49); 2,83 (0,60); 3,16 (0,47); 3,16 (0,47); 3,66 (0,66). Cerca de 17% dos animais necessitaram de reintervenção cirúrgica por fala dos implantes. As médias e erros padrão dos escores de aparato nos dias 0, 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 foram respectivamente: 2,5 (0,22); 2,5 (0,22); 2,5 (0,22); 2,33 (0,33); 2,33 (0,33); 2,33 (0,33); 2,33 (0,33); 2,33 (0,33). Aproximadamente 67% das fixações com placa bloqueada apresentaram aposição excelente e 33% aceitável. Obteve-se alinhamento perfeito em 83% das fixações com placa bloqueadas. Nas condições em que foi realizado o presente estudo, concluiu-se que a placa bloqueada é mais eficiente que a placa de apoio.

Palavras-chave: Fixação de fraturas. Ortopedia. Regeneração óssea.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA003 - Hemoparasitos em aves de rapina do Triângulo Mineiro

Apresentador: BIZINOTTO, Vanessa Isabel Leal Salvador
Orientador: KANAYAMA, Claudio Yudi
Demais Autores: BLANCO, Luiz Fernando Vaz de Oliveira; PAULA, Isabella Hercos de; GARCIA, Guilherme Caetano; BITTAR, Eustáquio Resende; FERREIRA JÚNIOR, Alvaro; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Medicina Veterinária

As hemoparasitoses são comuns em aves de rapina e ocasionam alterações no sistema reprodutivo, além de torná-las mais susceptíveis a ataques de predadores. Assim, o presente trabalho da mesorregião objetivou avaliar a prevalência dos principais hemoparasitos que acometem aves de rapinas do Triângulo Mineiro-Brasil. Foram analisadas 55 aves das ordens Accipitriformes (n=12), Falconiformes (n=11), Strigiformes (n=21) e Cathartiformes (n=11) provenientes de recolha, entrega voluntária e apreensão ao Laboratório de Pesquisa em Animais Silvestres da Universidade Federal de Uberlândia e ao Hospital Veterinário de Uberaba. Amostras de sangue (0,5mL) foram colhidas por punção venosa da veia braquial para a confecção de esfregaços sanguíneos e pesquisa parasitológica em 200 campos microscópicos, no aumento de 100x. O parasitismo foi observado em 78,18% (43/55) das aves avaliadas. Entre os Accipitriformes, o parasitismo foi estatisticamente inferior (33,3% - 4/12) aos Falconiformes (90,9% - 10/11), Strigiformes (85,71% - 18/21) e Cathartiformes (100% - 11/11). Observou-se que 43 aves (78,18%) estavam infectadas por *Plasmodium* spp., mas com baixa parasitemia e uma (2,32%) apresentou infecção mista por *Babesia* spp. e *Plasmodium* spp. Dentre as ordens analisadas accipitriforme foi a que apresentou menor parasitemia. Este é o primeiro registro de *Babesia* spp. infectando *Caracara plancus*. Não foram observados hemoparasitos somente em duas espécies *Elanus leucurus* e *Falco peregrinus*. Assim, pode-se concluir que as aves das ordens estudadas apresentam alto índice de parasitismo por *Plasmodium* spp. e que o *Caracara plancus* é susceptível a infecção por *Babesia* spp. O presente estudo é uma contribuição para o conhecimento das hemoparasitoses que acometem rapinas no bioma Cerrado do Brasil. Novos estudos devem ser realizados com novas técnicas de identificação dos hemoparasitos, a fim de se detalhar a classificação taxonômica e a epidemiologia dos agentes envolvidos

Palavras-chave: Hemoparasitos. Aves de rapina. Parasitismo.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA004 - Efeito da idade, sexo e raça na prevalência da ceratoconjuntivite seca em cães

Apresentador: CALHEIROS, Karina Eleutério
Orientador: SAMPAIO, Renato Linhares
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Medicina Veterinária

A lágrima é um fluido trilaminar, constituído de componentes lipídico, aquoso e mucoso. As deficiências quantitativas da produção lacrimal são caracterizadas pela diminuição da porção aquosa. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil do paciente portador da ceratoconjuntivite seca, verificando se há predisposição no desenvolvimento da doença em algumas raças, entre os sexos e a idade de maior prevalência. Foi realizado através da análise retrospectiva de cães diagnosticados com ceratoconjuntivite seca no Hospital Veterinário de Uberaba, MG, em um período de 10 anos. Foram identificados 448 cães com diagnóstico de ceratoconjuntivite seca neste período, em 21 raças. O estudo demonstrou que as 5 raças mais prevalentes somaram 369 animais, representando 82,37% de todos os casos, com destaque para os cães mestiços (106/23,7%); Poodle (77/17,2%); Cocker Spaniel (74/16,5%); Shih-tzu (71/15,8%) e Pinscher (41/9,2%). Ao analisar estatisticamente as 5 raças de acordo com o sexo, pôde-se constatar que houve diferença estatística nas raças Pinscher e Poodle com maior número de fêmeas que machos e na raça Shih-tu, com mais animais machos que fêmeas. A idade mais prevalente para o aparecimento da doença variou entre as raças, com destaque para os animais da raça Shih-tzu, com distribuição semelhante entre animais com até 96 meses (52,1%) e animais acima desta idade (47,9%), contrastando com os animais da raça Cocker, os quais apresentaram maior prevalência acima de 96 meses (93,1%) em comparação com animais mais jovens (6,9%). Conclui-se que a ceratoconjuntivite seca sofre influência da raça, do sexo e da idade.

Palavras-chave: Ceratoconjuntivite seca. Produção lacrimal. Olho seco.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA005 - Megabactéria (*Macrorhabdus ornithogaster*) em psitacídeos mantidos em estabelecimentos comerciais do Município de Uberaba – MG

Apresentador: CARVALHO, Sophia Prata de
Orientador: BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo
Demais Autores: KANAYAMA, Cláudio Yudi; PAULA, Isabella Hercos de; LINHARES, Flávia Prata; GARCIA, Guilherme Caetano; BITTAR, Eustáquio Resende
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Medicina Veterinária

Macrorhabdus ornithogaster, é o agente etiológico da megabactéria um microrganismo gram positivo em forma bacilar maior que normal e com características de fungo, sendo classificada como fungo ascomiceto anamórfico, que está preocupando cada vez mais criadores e proprietários de aves, mundialmente. É um agente oportunista que se torna patogênico em casos de imunossupressão, manifestando assim a sua forma clínica, que varia muito de acordo com cada animal. Neste contexto, o presente trabalho objetivou avaliar a prevalência de megabactéria em psitacídeos criados em comércio da região de Uberaba-MG. Amostras de secreções do ventrículo e proventrículo de 71 aves entre elas Calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) (n=33), Periquitos Australianos (*Melopsittacus undulatus*) (n=31), Agapornis (*Agapornis roseicollis*) (n=4) e Catarinas (*Bolborhynchus lineola*) (n=3) foram colhidas e encaminhadas para o Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva do HVU (Hospital Veterinário de Uberaba), para pesquisa do patógeno. Após coloração das lâminas por Gram pode-se notar presença do microrganismo em 35,21% das aves analisadas. A prevalência entre as calopsitas, periquitos australianos, agapornis e catarinas foi respectivamente de: 42,42% (14/19), 29,03% (9/22), 50% (2/2) e 0% (0/3). Como pode-se notar a megabactéria é um patógeno comum entre as aves, e uma das causas é o manejo incorreto, com condições sanitárias inadequadas e por serem muitas vezes assintomáticas, torna-se assim a principal fonte de infecção entre elas, sendo silenciosa e passada por meio de alimentação .

Palavras-chave: *Macrorhabdus ornithogaster*. Fungo. Megabactéria.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA006 - Percepção dos alunos do curso de Medicina Veterinária - Uniube em relação aos parâmetros de qualidade de carne bovina

Apresentador: CORREA, Guilherme Martins
Orientador: HADLICH, Janaina Conte
Bolsa: PIBIC-FAPEMIG
Demais Autores: COSTA, João Marcus Andrade; FARIA, Marcus Vinícius Fonseca; SILVA, Marina Gabriela Berchiol da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Órgão Financiador: UNIUBE
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2015/016

A cidade de Uberaba é considerada um polo de grande importância no agronegócio brasileiro. Avaliar as preferências e o comportamento dos consumidores tem sido uma área de estudo muito explorada. Conhecendo as expectativas e preferências dos consumidores pode-se estabelecer direcionamentos dentro da cadeia produtiva tornando-a mais eficiente. O presente trabalho objetivou avaliar a percepção dos alunos do curso de medicina veterinária em relação à qualidade da carne bovina, buscando estabelecer um perfil do consumidor de carne bovina e desta maneira suprir as demandas de maneira mais satisfatória. Este trabalho faz parte de um banco de dados maior, que ainda está em processo de colheita de informações. Foi realizada entrevista com alunos do curso de medicina veterinária por meio de questionários com questões sobre parâmetros de qualidade de carne bovina. Foram entrevistados 70 alunos, sendo que destes 57% eram do sexo feminino e 43% do sexo masculino, a diferença entre mulheres e homens entrevistados ocorreu devido os dados ainda serem parciais. Os entrevistados foram questionados sobre sua preferência em relação ao tipo de carne, e encontramos que a grande maioria (76%) preferem a carne bovina, seguida pela carne de ave (18,6%), suína (4,4%) e peixe (1,0%), e há preferência pela carne bovina devido ao sabor (81%), seguido por facilidade de preparo (11%), valor nutricional (6%) e preço (2%). Em relação aos cortes cárneos mais adquiridos, temos o contrafilé (30%), coxão mole (14,3%), Alcatra (11,4%) e Picanha (11,4%). A escolha do corte carne é feita principalmente pelo sabor (42,3%), costume (23,8%), facilidade de preparo (19%) e preço (14,3%). No ato da compra da carne 60% dos entrevistados consideram a aparência do produto como característica principal para sua escolha e apenas 30% dos entrevistados consideram a higiene como um item importante de se observar neste momento. Corroborando com estes fatos encontramos que 53% dos entrevistados não sabem o que é SIF (Serviço de Inspeção Federal) e 21,4% dos entrevistados nunca se preocupam se o produto tem SIF e outros 11,4% admitem que comprariam carne proveniente de abate informal. Diante das informações obtidas nesta primeira fase do projeto, foi possível verificar que os entrevistados compreendem os parâmetros relacionados à qualidade sensorial da carne bovina, no entanto aqueles relacionados à qualidade higiênico-sanitária ainda não se encontram completamente esclarecidos. Tais constatações, nos possibilitam vislumbrar diversas ações em nossa comunidade estudantil, com o intuito de instruir e informar sobre a qualidade da carne bovina e com isso colaborar com a formação de consumidores mais informados.

Palavras-chave: Qualidade de carne bovina. Consumidor. Bovinocultura de corte.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA007 - Prevalência de toxoplasmose e cinomose em cães com alterações neurológicas encaminhados ao Hospital Veterinário de Uberaba

Apresentador: DUARTE, Jessica Gabriel
Orientador: BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo
Demais Autores: GONÇALVES, Ana Paula Navarro; BARBOSA, Isabella Cristina Machado de Castro; BITTAR, Eustáquio Resende; GARCIA, Guilherme Caetano; MOURA, Dênia Monteiro de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Medicina Veterinária

Alterações neurológicas em cães são comuns em clínicas e hospitais veterinários, porém as causas nem sempre são detectadas ou confirmadas. Dentre estas doenças, destacam-se a cinomose e a toxoplasmose, que podem apresentar sintomatologia clínica semelhante nestes animais. O objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo retrospectivo, avaliando a prevalência de cinomose e toxoplasmose em cães com alterações neurológicas atendidos no Hospital Veterinário de Uberaba no período de 2009 a 2015. Durante este período, 56 animais com sinais clínicos neurológicos foram submetidos a avaliação sorológica para cinomose e toxoplasmose por imunoenensaio cromatográfico e imunofluorescência indireta, respectivamente. Destes animais, 25% (14/56) eram positivos para toxoplasmose e 1,78% (1/56) para cinomose. Em relação ao sexo e raça observou-se maior prevalência em fêmeas para ambas as doenças e em animais sem raça definida. Em relação à idade 100% dos animais acometidos por cinomose eram adulto. Já para toxoplasmose a idade variou de 27 a 149 meses. A toxoplasmose associada à cinomose e suas manifestações clínicas diminuíram, devido a adesão de protocolos vacinais anuais contra a cinomose, causando uma redução dessa doença na população canina. Observou-se ainda que entre as diversas raças atendidas no hospital Veterinário de Uberaba, a cinomose e a toxoplasmose foram mais prevalentes em animais sem raça definida (S.R.D). Assim ressalta-se a importância do diagnóstico diferencial correto para posterior preconização do tratamento.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Cinomose. Cães.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA008 - Caracterização das alterações bioquímicas séricas de bovinos experimentalmente infectados por *Trypanosoma vivax*

Apresentador: FARIA, Fernanda Aparecida
Orientador: BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo
Demais Autores: GARCIA, Guilherme Caetano; MOURA, Dênia Monteiro de; NASCIMENTO, Luiz Flávio Nepomuceno do; BITTAR, Eustáquio Resende
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Órgão Financiador: Universidade de Uberaba
Projeto: PAPE 2013/017

Este trabalho objetivou caracterizar as alterações bioquímicas séricas de bovinos experimentalmente infectados por *Trypanosoma vivax*, durante a fase aguda da infecção, e correlacionar com os perfis parasitário e clínico. Foram inoculados dez bovinos, sendo cinco do GI com 2×10^6 formas tripomastigotas de *T. vivax*/mL e cinco do GC inoculados com solução fisiológica (2mL via IM). Os parâmetros clínicos, escore corporal (EC) foram realizados nos momentos 0^o, 6^o, 12^o, 18^o, 24^o e 30^o e parasitológico (BCT). Foram realizados diariamente até o 21^o dia e de três em três dias até o 30^o dia pós-inoculação (dpi). Amostras de soro dos bovinos dos GI e GC foram obtidas nos momentos 0^o, 6^o, 12^o, 18^o, 24^o e 30^o e avaliadas quanto aos perfis renal (ureia e creatinina), proteico (proteína total e albumina), muscular (creatina quinase - CK), hepático (Gamaglutamiltransferase - GGT e AspartatoAminotransferase - AST), lipídico (colesterol e triglicérides) e glicêmico. As formas tripomastigotas de *T. vivax* foram observadas nos esfregaços sanguíneos (BCT) dos animais do GI a partir do 12^o dia pós inoculação. Elevação significativa da média da parasitemia foi observada no 18^o dpi ($2,1 \times 10^4 \pm 18104,9$ tripomastigotas/mL) em relação ao dia 0 ($P < 0,05$). As alterações clínicas iniciaram-se no 6^o dpi com 40% dos animais apresentando apatia, 20% mucosas pálidas e secreção ocular. Nos 18^o dpi (pico de parasitemia), 100% dos animais apresentaram apatia, mucosas pálidas, secreção nasal, ocular e diminuição do escore corporal. Na análise bioquímica pode-se notar que o GI apresentou redução significativa em mais de 50% de ureia no 6^o e no 24^o dpi, de AST no 18^o dpi, de fosfatase alcalina no 6^o, 12^o e 24^o dpi e aumento no 18^o dpi. Hipoproteinemia e hipoalbuminemia significativa também foram observadas no GI no 18^o dpi com posterior aumento estatístico de proteínas totais no 24^o dpi. Redução dos valores séricos de CK, no GI, foi notada a partir do 12^o dpi bem como redução de colesterol (18^o e 24^o dpi), triglicérides (12^o e 30^o dpi) e glicose (18^o dpi). Neste contexto, pode-se concluir que *T. vivax* influencia negativamente o escore corporal dos animais infectados experimentalmente e promove alterações no metabolismo proteico, lipídico e glicêmico.

Palavras-chave: *Trypanosoma vivax*. Bovinos. Bioquímica.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA009 - Influência da remuneração extra ao inseminador sobre a taxa de prenhez de vacas leiteiras

Apresentador: FERREIRA, Guilherme Garcia
Orientador: BARBOSA, Cristiano Pereira
Demais Autores: GUIMARÃES, Ednaldo Carvalho
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária

O sucesso da inseminação artificial em bovinos depende de vários fatores, dentre eles clima, nutrição, sanidade, qualidade do sêmen e manejo. O fator mão-de-obra, inserido no manejo, representa grande parte do sucesso da técnica, seja em manejo de observação de cio ou em inseminação artificial em tempo fixo. Neste trabalho o objetivo foi comparar o efeito do incentivo financeiro ao inseminador pela eficiência na taxa de prenhez, em dois anos consecutivos, de vacas lactantes da raça Holandesa. Os animais nos dois anos avaliados receberam a mesma dieta de volumoso e concentrado em sistema free-stall. Todas as vacas foram submetidas à IATF, pelo mesmo inseminador, sendo que no primeiro ano não havia remuneração extra por vaca prenhe. Já no segundo ano a remuneração, objeto da comparação, era baseada nas taxas de prenhez do primeiro ano, comparando-as pelos 4 trimestres do ano. As bonificações constavam de R\$7,00 por vaca prenhe, caso fossem menores ou iguais a do ano anterior. Caso fossem maiores que a do ano anterior em até 5%, ou em até 10%, ou superior a 10%, ele receberia respectivamente, R\$10,00, R\$12,00 ou R\$15,00, por vaca prenhe no trimestre comparado. No primeiro ano foram realizadas 614 inseminações e no segundo foram 729. O protocolo hormonal para IATF foi o mesmo nos dois anos, bem como as partidas de sêmen utilizadas proporcionalmente, por acasalamentos. A análise estatística dos dados foi feita pelo teste da binomial para comparação entre duas proporções, a 5% de significância (Ayres et al., 2007). Ao se comparar os 4 trimestres de cada ano, sem e com incentivo financeiro, não se obteve diferença estatística significativa ($p > 0,05$) em nenhuma das comparações entre os dois anos. Os resultados para o primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestres foram, respectivamente, do primeiro para o segundo ano de, 30,39% vs 28,26%; 30,71% vs 31,18%; 31,25% vs 35,54% e 28,40% vs 33,49%. Mesmo não havendo diferença estatística significativa, os valores representaram acréscimos percentuais do primeiro para o segundo ano, sendo 1,52% no segundo trimestre, 13,73% no terceiro e 17,95% no quarto trimestre, havendo diminuição de 7% apenas no primeiro trimestre. Estes valores foram utilizados para fixar a remuneração extra, mas não representa estatisticamente maior taxa de prenhez a 5% de significância. Alguns autores citam que a bonificação é importante para incrementar os resultados, desde que haja um desempenho prévio razoável e não sirva de complementação salarial. Entretanto, outros defendem que elogios e reconhecimento profissional são mais efetivos do que a compensação em dinheiro. Conclui-se, por este estudo que não há necessidade de remuneração extra, quando a mão-de-obra for de boa qualidade e o manejo geral da fazenda for adequado.

Palavras-chave: IATF. Bovino de leite. Mão-de-obra

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA010 - Estudo comparativo da fixação de fraturas com haste intramedular e haste extramedular em fêmur de ratos (*Rattus norvegicus*)

Apresentador:	FERREIRA, Natália Amaral
Orientador:	ALVES, Endrigo Gabellini Leonel
Bolsa:	PIBIC-UNIUBE
Demais Autores:	ARAÚJO, Fernanda Silva; ROSADO, Isabel Rodrigues; BRUSCHI, Anelise Bianca Marre; OLIVEIRA, Wallacy Augusto de
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina Veterinária
Órgão Financiador:	UNIUBE
Projeto:	PIBIC 2015/013

Não há um consenso quanto a melhor técnica para fixação de fraturas em ratos pois as taxas de complicação são muito elevadas nessa espécie. O objetivo do presente estudo foi avaliar comparativamente as técnicas de fixação de fraturas com haste intramedular ou haste extramedular em fêmur em ratos. Foram utilizados 12 *Rattus norvegicus*, linhagem Wistar, machos, com três meses de idade e peso variando de 300 a 350g. Os animais foram anestesiados com isoflurano, foi realizada osteotomia do terço médio do fêmur direito e a fratura foi fixada com haste intramedular associada a hemicerclagem em seis animais e com haste extramedular associada a cerclagem nos outros seis. A consolidação óssea foi avaliada radiograficamente aos 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias de pós-operatório. Foram atribuídos escores para avaliação das atividade biológica, do aparato, do alinhamento e da aposição dos fragmentos. Dentre os animais submetidos à fixação óssea com haste intramedular associada a hemicerclagem 33,33% apresentaram consolidação óssea completa aos 60 dias, 16,67% aos 75 dias, 33,33% as 90 dias e em 16,67% não foi observada consolidação até os 90 dias. As médias e erros padrão dos escores de atividade biológica aos 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias de pós-operatório foram respectivamente: 0(0); 0,55(0,24); 1,22(0,27); 1,66(0,28); 2,55(0,64); 3,33(0,88); 4,22(1,02). Cerca de 16% das fixações com haste intramedular apresentaram falhas com necessidade de reintervenção cirúrgica. As médias e erros padrão dos escores de aparato nos dias 0, 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 de pós-operatório foram respectivamente: 2,50(0,34); 2,33(0,33); 2,17(0,30); 2,17(0,30); 2,17(0,30); 2,17(0,30); 2,17(0,30). Aproximadamente 67% das fixações com haste intramedular apresentaram aposição excelente e 33% aceitável. Obteve-se alinhamento perfeito em 100% dos animais. Dentre os animais submetidos a fixação com haste extramedular associada a cerclagem, 12,5% dos animais obtiveram consolidação aos 45 dias, 25% aos 60 dias, 37,5% aos 90 dias e em 25% não foi observada união óssea até os 90 dias. As médias e erros padrão dos escores de atividade biológica aos 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias após a cirurgia foram respectivamente: 0(0); 0,66(0,21); 2,66(0,55); 3,33(0,42); 4,83(0,70); 6,33(0,88); 6,66(0,88). Cerca de 13% dos animais necessitaram de reintervenção cirúrgica por falha dos implantes. As médias e erros padrão dos escores de aparato nos dias 0, 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 foram respectivamente: 2,1(0,20); 2(0,24); 2(0,24); 1,89(0,31); 1,89(0,31); 1,67(0,31); 1,89(0,93); 1,89(0,93). Aproximadamente 63% das fixações com haste extramedular apresentaram aposição excelente e 37% aceitável. Obteve-se alinhamento perfeito em 87,5% das fixações com haste extramedular. Nas condições em que foi realizado o presente estudo, concluiu-se que a haste intramedular associada a hemicerclagem é mais eficiente que a haste extramedular associada a cerclagem.

Palavras-chave: Ortopedia. Cirurgia. Regeneração óssea.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA011 - Estudo preliminar do manejo reprodutivo de bovinos para monta natural versus IATF

Apresentador: FREITAS, Marcos Nunes
Orientador: VASCONCELOS, André Belico de
Instituição: UNIUBE
Curso: Medicina Veterinária
Órgão Financiador: Fazenda São José, Itapagipe, Minas Gerais, Brasil

A cadeia produtiva bovina é cada vez mais dependente de biotecnologias reprodutivas que apresentam grande impacto na produção animal. A Inseminação Artificial (IA) é a biotecnologia mais atualmente utilizada para a multiplicação genética, por ser um método simples, econômico e de fácil disseminação. Atualmente a IATF (Inseminação Artificial em tempo Fixo) vem sendo implantada e utilizada, melhorando os índices reprodutivos nas propriedades rurais. O presente estudo tem como objetivo ponderar o uso da monta natural e IATF, para o retorno econômico em propriedades da região de Minas Gerais, sem consultoria veterinária. O estudo foi realizado em dois momentos utilizando-se um lote de dez fêmeas mestiças da raça Nelore, sendo 5 novilhas e 5 multíparas com idade variando de 25 a 75 meses e com média de ECC (Escore de Condição Corporal) em torno de 3. Os animais permaneceram em uma propriedade rural do município de Itapagipe-MG, com criação a pasto e expostos às condições naturais, no período de maio/2015 a outubro/2015. No primeiro momento os animais foram colocados a campo com touro da própria fazenda, por um período de 90 dias, após este período os animais foram avaliados por palpação retal. Dos animais sem diagnóstico gestacional foi realizado o protocolo de IATF, definido como segundo momento no qual, o D0 foi colocado o implante de progesterona de primeiro uso e aplicado 2 ml de Benzoato de Estradiol (Sincrodiol). No D7 foi retirado o implante e administrado 2 ml de PgF2 α ; (Sincrocio). No D9 foi administrado novamente mais 2 ml de PgF2 α ; e no D11 foi realizada a Inseminação Artificial, durante o período da manhã. Foram utilizadas doses de sêmen de touros da raça Aberdeen Angus, obtidas de central de reprodução. Dos resultados foi observado que no primeiro momento somente 60% das fêmeas estavam prenhes do touro da propriedade, sendo 3 multíparas e 3 novilhas. Dos animais submetidos ao protocolo de IATF foi obtido 0% de prenhes. Dentre as hipóteses deste resultado podemos ponderar que a propriedade não está preparada para desenvolver o sistema de IATF, necessitando de melhores instalações, boas práticas de manejo e profissionais capacitados para realizar os procedimentos. Em comparação com a monta natural que se obteve um resultado de 60% de prenhez pode-se concluir que a IATF não foi economicamente viável, para a fazenda. Sugere-se realizar um novo procedimento iniciando com o protocolo de IATF e posterior monta natural, após avaliação gestacional não somente por palpação, mas com o equipamento ultrassom.

Palavras-chave: Prenhez. Nelore. Manejo.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA012 - Tripanossomíase bovina nos Municípios de Placas e Rurópolis/Pará

Apresentador: KONRAD, Luciano Ilton da Silva
Orientador: BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo
Bolsa: PIBIC-FAPEMIG
Demais Autores: MOURA, Dênia Monteiro de; SILVA JÚNIOR, Otoniel Rodrigues da; GONÇALVES, Ana Paula Navarro; GARCIA, Guilherme Caetano; BITTAR, Eustáquio Resende
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2016/003

A tripanossomíase é causada pelo *Trypanosoma (Duttonella) vivax*, protozoário hemoflagelado de interesse para o Brasil, devido ao impacto negativo que o causa sobre a pecuária. Há relatos de que a doença promove queda na produção de leite e elevada mortalidade. Cerca de três milhões de bovinos morrem anualmente devido ao *T. vivax*. No Brasil, o primeiro diagnóstico ocorreu na década de 70, em búfalos no estado do Pará, mas não há estudos epidemiológicos em todos os municípios do estado. Atualmente, o Pará tem um rebanho de aproximadamente 916.341 cabeças, sendo os municípios de Placas e Rurópolis detentores de 127.830 e 142.087 cabeças, respectivamente. Assim objetivou-se realizar um levantamento soropidemiológico nos municípios de Placas e Rurópolis, visto que esses municípios são detentores de 29,45% (269917/916341) dos bovinos da região do Pará e por não ter relatos da prevalência de tripanossomíase bovina. Amostras de soro de 246 bovinos, fêmeas, de aptidão leiteira, oriundas de Placas (n=174) e Rurópolis (n=72), foram colhidas por venipunção da veia coccígea, em tubos à vácuo contendo anticoagulante (EDTA) e sem anticoagulante. As amostras foram armazenadas em caixa de isopor com gelo, para posterior detecção de tripomastigotas em esfregaço sanguíneo (Buffy coat) e de anticorpos anti-*T. vivax* por Imunofluorescência Indireta, considerando ponto de corte de 1:80. Em 100% (246/246) dos animais avaliados não se observou tripomastigota de *T. vivax* nos esfregaços sanguíneos obtidos das papas leucocitárias. Na pesquisa de anticorpos anti *T. vivax*, observou-se prevalência de 43,09% (106/246), sendo que no município de Placas, 42,53% (74/174) dos animais apresentaram anticorpos anti *T. vivax* e em Rurópolis 44,44% (32/72). Os títulos, nos municípios de Placas e Rurópolis variaram respectivamente de: 80 (67,57% - 50/74; 71,88% - 23/32), 160 (25,68% - 19/74; 18,75% - 6/32), 320 (5,41% - 4/74; 9,38% - 3/32) e 640 (1,35% - 1/74; 0% - 0/32). Pode-se notar que *T. vivax* também está presente nos bovinos leiteiros dos municípios de Placas e Rurópolis-PA e que o diagnóstico preciso da tripanossomíase deve ser realizado, uma vez que se confunde com outras doenças como leptospirose, Tristeza parasitária bovina, entre outras.

Palavras-chave: Tripanossomíase bovina. *Trypanosoma vivax*. Pará.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA013 - Prevalência de catarata em cães atendidos em Uberaba, MG

Apresentador: MAGALHÃES, Daphine Azevedo
Orientador: SAMPAIO, Renato Linhares
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Medicina Veterinária

A catarata é a opacidade do cristalino e pode ser classificada segundo sua etiologia, idade, localização e estágio de desenvolvimento, a qual tem maior relevância clínica. O presente estudo foi realizado através da análise retrospectiva dos cães diagnosticados com catarata entre 2004 e 2012 no Hospital Veterinário de Uberaba, obtendo-se informações sobre o sexo, a raça a idade e estágio de desenvolvimento no momento do diagnóstico. Comparou-se as informações entre as cinco raças mais prevalentes, analisando a relação da doença com as variáveis analisadas em cada raça. Contabilizou-se 270 cães com catarata. Destes, 223 pertenciam a apenas 5 raças, que representaram 82,59% dos animais, sendo que 54% eram fêmeas e 46% machos. Dentre as 5 raças mais prevalentes, 56,1% eram fêmeas e 43,9% machos, não havendo diferença estatística na distribuição entre os sexos em relação ao total de animais e entre as 5 raças mais prevalentes. Entre os 223 pacientes das 5 raças mais prevalentes, os Poodles somaram 97 casos (43,4%), os cães sem raça definida 51 (22,9%), Cocker Spaniel 35 (15,7%), Pinscher 24 (10,8%) e Daschund 16 (7,2%). A distribuição do sexo demonstrou diferença estatística apenas entre os cães sem raça definida, com 62,7% de fêmeas e 37,3% de machos; Poodles 56,7% de fêmeas e 43,2% machos; Cocker Spaniel 48,6% fêmeas e 51,4% machos; Pinshers, 58,3% fêmeas e 41,7% machos e Daschunds 43,7% fêmeas e 56,3% machos. A idade média dos animais foi de 9,85 anos. Já a idade em que metade dos animais apresentava catarata foi de 9,54 anos, demonstrando, uma correlação entre a prevalência de catarata e longevidade. Neste trabalho a idade média para os cães sem raça definida foi de 9,8 anos; Pinscher 10,4 anos; Dachhund 11,2 anos. Em relação ao estágio de desenvolvimento, 50% eram cataratas maduras, 31% imaturas, 18% incipientes e 1% hipermetura. Para a catarata madura a idade média foi de 8,14 anos, catarata imatura 8,41 anos, catarata incipiente 8,72 anos e catarata hipermetura 11,83 anos. Conclui-se que, apesar da maioria da população canina atendida no HVU ser composta de cães mestiços, os cães da raça Poodle foram os mais acometidos, sugerindo a existência de uma predisposição racial para o desenvolvimento da catarata. A maior prevalência da catarata madura permite concluir que os proprietários procuram auxílio veterinário quando a visão já se encontra seriamente comprometida, o que permite inferir que o exame oftálmico não faz parte da rotina de exame clínico geral em boa parte destes animais, visto que os mesmos relataram que comparecem ao veterinário pelo menos uma vez ao ano, para realização das vacinas. Assim, este estudo de prevalência de catarata em uma heterogênea população canina demonstra novas descobertas a respeito da prevalência e incidência de catarata no cão, que constituem a base de outras investigações sobre a epidemiologia da catarata em cães.

Palavras-chave: Catarata. Cristalino. Lente.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA014 - Teores de fibra em detergente neutro de capim-piatã submetida a estratégias de lotação contínua e adubação nitrogenada no verão

Apresentador: OLIVEIRA, Augusto Raposo Silva de
Orientador: IGARASI, Mauricio Scoton
Demais Autores: CUNHA, Olegário Caetano; SILVA, Tâmara Cristina Oliveira e; BARBERO, Leandro Martins
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Projeto: PIBIC 2015/017

No Brasil, a pecuária bovina vem cada vez mais se expandindo, mas esta atividade depende ainda de extensas regiões para o cultivo das pastagens. Grandes avanços já foram obtidos e não irão parar por aqui devido ao enorme potencial da pecuária brasileira que se mantém em progresso, como por exemplo o aprimoramento e lançamento de novas forrageiras, como é o caso do capim-piatã (*Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã), lançada em 2007. Devido ao aumento na demanda, cada vez mais esses avanços estão presentes e no caso da pastagem, sabe-se que a utilização da adubação nitrogenada aumenta o potencial produtivo e de crescimento da planta, o que gera um aumento na capacidade de suporte da mesma. A idade da folha tem uma relação direta com sua composição, o que causa variações nos seus respectivos valores de fibra. O objetivo deste trabalho foi avaliar os teores de fibra em detergente neutro (FDN) da pastagem de capim-piatã sob pastejo contínuo no verão, sendo manejados em duas alturas de pastejo e dois níveis de adubação nitrogenada. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Capim Branco da Universidade Federal de Uberlândia. Foram efetuados quatro tratamentos em fatorial, correspondendo a duas alturas do pastejo (20 ou 40 cm de altura) e duas condições de entrada de nutrientes (50 ou 300 kg de N/ha). O delineamento foi em blocos completos casualizados, com quatro repetições. As adubações foram realizadas a lanço no verão. Foram utilizadas novilhas Nelore com peso médio inicial de 250 kg para manejar os pastos na altura dos tratamentos (20 e 40 cm). As amostras de forragem foram realizadas por pastejo simulado. Essas foram analisadas quanto ao teor de fibra em detergente neutro. Adotou-se 5% de significância na análise estatística dos dados. Os teores de FDN (fibra em detergente neutro) dos tratamentos foram: 64,55% (20cm e 50kg), 62,96% (20cm e 300 kg), 68,16% (40 cm e 50kg) e 66,05% (40cm e 300kg) ($p < 0,05$). Decompondo os fatores, verificou-se que não ocorreu efeito significativo da adubação ($p > 0,05$), sendo que a forragem com 50 Kg de N obteve o teor de 66,35% de FDN, e ao nível de 300 Kg de N atingiu o teor de 64,51% de FDN. Já nas alturas de pastejo, houveram efeito significativo ($p < 0,05$) das diferentes alturas (20 cm e 40cm), as quais foram respectivamente 63,75% de FDN e 67,1% de FDN. A altura de pastejo de 40cm promoveu influência sobre as características estruturais e nutritivas em comparação com a menor (20cm), pelo aumento do teor de FDN. O maior teor de FDN na forragem foi alcançada com altura de 40cm. Esta resposta ocorreu devido ao fato do FDN condizer aos carboidratos que compõem as paredes celulares da planta, no qual plantas mais altas necessitam de mais carboidratos para comporem sua espessa parede celular. Nessas condições da pastagem, o desempenho animal será menor em relação as outras condições testadas, pois o teor de fibra tem influência direta no consumo, digestibilidade do alimento e no ganho de peso desses animais.

Palavras-chave: Capim-piatã. FDN. Pastejo.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA015 - Teores de proteína bruta da pastagem de capim-piatã submetida a estratégias de lotação contínua e adubação nitrogenada no verão

Apresentador: SILVA, Tâmara Cristina Oliveira e
Orientador: IGARASI, Mauricio Scoton
Bolsa: PIBIC-UNIUBE
Demais Autores: CUNHA, Olegário Caetano; OLIVEIRA, Augusto Raposo Silva de; BARBERO, Leandro Martins
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Órgão Financiador: CNPq
Projeto: PIBIC 2015/017

A pecuária bovina no Brasil é dependente ainda hoje de uma extensa região para o cultivo de pastagens, que se mantém em progresso, mediante o aprimoramento e lançamento de novas forrageiras, como é o caso do capim-piatã (*Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã), lançada em 2007. O avanço nesse setor acontece em virtude da necessidade de aumento da produção forrageira, seja pela utilização de adubação ou manejo de desfolha das pastagens. O nitrogênio (N), considerado o principal nutriente para manutenção da produtividade das gramíneas forrageiras, é essencial na constituição das proteínas, entre outros compostos, proporcionando um aumento imediato de produtividade. Por conseguinte, a altura de desfolha da planta apresenta uma relação direta com a massa e o valor nutritivo da forragem. O objetivo deste trabalho foi avaliar os teores de proteína bruta (PB) da pastagem de capim-piatã sob pastejo contínuo no verão, sendo manejados em duas alturas de pastejo e dois níveis de adubação nitrogenada. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Capim Branco da Universidade Federal de Uberlândia. Foram efetuados quatro tratamentos em fatorial, correspondendo a duas alturas do pastejo (20 ou 40 cm de altura) e duas condições de entrada de nutrientes (50 ou 300 kg de N/ha). O delineamento foi em blocos completos casualizados, com quatro repetições. As adubações foram realizadas a lanço no verão. Foram utilizadas novilhas nelore com peso médio inicial de 250 kg para manejar os pastos na altura dos tratamentos (20 e 40 cm). As amostras de forragem foram realizadas por pastejo simulado. Essas foram analisadas quanto ao teor de proteína bruta. Adotou-se 5% de significância na análise estatística dos dados. Os teores de proteína bruta dos tratamentos foram: 15,38%bc (20cm e 50kg), 18,44%a (20cm e 300 kg), 14,78%c (40 cm e 50kg) e 17,24%ab (40cm e 300kg) ($p < 0,05$). Decompondo os fatores, verificou que não houve efeito significativo ($p > 0,05$) das diferentes alturas (20 cm e 40)cm de pastejo, as quais foram respectivamente 16,9% e 16,0%. Ao passo que, ocorreu efeito significativo da adubação ($p < 0,05$), sendo que a forragem com 50 Kg de nitrogênio obteve o teor de 15,8% de PB, e ao nível de 300 Kg de N atingiu o teor de 17,83% de PB. A adubação de 300 kg de N/ha, promoveu influência sobre as características nutritivas em comparação com a dose menor, pelo aumento do teor de proteína bruta. Esta resposta ocorreu devido o N ser constituinte essencial das proteínas e participar diretamente no processo fotossintético. O maior teor de proteína bruta na forragem foi alcançada com dose de 300 kg de N/ha e para a altura de pastejo de 20 cm. Nessas condições da pastagem, o desempenho animal será maior em relação as outras condições de manejo de altura e adubações testadas.

Palavras-chave: Capim-piatã. Pastejo. Adubação.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA016 - Aplicação da placa de metilmetacrilato na fixação de fraturas experimentais em ratos

Apresentador:	OLIVEIRA, Wallacy Augusto de
Orientador:	ALVES, Endrigo Gabellini Leonel
Bolsa:	PIBIC-FAPEMIG
Demais Autores:	FERREIRA, Natalia Amaral; ARAÚJO, Fernanda Silva; BRUSCHI, Anelise Bianca Marre; ROSADO, Isabel Rodrigues
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina Veterinária
Órgão Financiador:	UNIUBE
Projeto:	PIBIC-FAPEMIG 2015/013

As ligas metálicas têm sido utilizadas na fabricação de implantes ortopédicos. No entanto, sequelas como corrosão, liberação de íons no organismo e osteoporose podem ser observadas pelo seu emprego. O módulo de elasticidade do osso cortical é de aproximadamente 20 GPa enquanto o de uma placa óssea de aço inoxidável é cerca de 190 GPa. Essa diferença faz com que o implante absorva a maior parte das forças atuantes no osso, prevenindo o estresse mecânico sobre o mesmo. A diminuição das forças sobre o osso pode levar ao seu enfraquecimento principalmente por osteoporose. O objetivo deste estudo foi avaliar o emprego da placa de metilmetacrilato na fixação e fraturas de fêmur em ratos. Foram utilizados 9 *Rattus norvegicus* de linhagem Wistar, machos, com 3 meses de idade e peso variando de 300 a 350g. Os animais foram anestesiados com isoflurano, foi realizada osteotomia do terço médio do fêmur direito e a fratura foi estabilizada com uma placa de metilmetacrilato fixada lateralmente ao osso com quatro pinos. Foram colocados dois pinos em cada fragmento ósseo, os pinos foram angulados de forma divergente com angulação de cerca de 45° em relação ao eixo longitudinal do fêmur. A consolidação óssea foi avaliada radiograficamente aos 0, 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias de pós-operatório. Foram atribuídos escores para avaliação das atividade biológica, do aparato, do alinhamento e da aposição dos fragmentos. Cerca de 22% do animais apresentaram consolidação óssea completa aos 75 dias, 33,33% aos 90 dias e em 33,33% não foi observada consolidação até os 90 dias. As médias e erros padrão dos escores de atividade biológica aos 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias de pós-operatório foram respectivamente: 0,16 (0,16); 1,33 (0,21); 1,66 (0,33); 3,33 (3,33); 5 (0,57); 6,83 (0,90); 7,66 (1,02). Cerca de 33% dos animais foram submetidos a eutanásia aos 7 dias por falha irreparável dos implantes e 44,44% das fixações apresentaram falha dos implantes com necessidade de reintervenção. As médias e erros padrão dos escores de aparato nos dias 0, 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 de pós-operatório foram respectivamente: 2,16 (0,16); 1,83 (0,16); 1,16 (0,30); 1,16 (0,30); 1,33 (0,21); 1,33 (0,21); 1,16 (0,30); 1,16 (0,30). Aproximadamente 83% das fixações apresentaram aposição excelente e 16,67% aceitável. As médias e erros padrão dos escores de aposição dos fragmento nos dias 0, 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 de pós-operatório foram respectivamente: 2,33 (0,21); 2 (0); 1,67 (0,33); 1,83 (0,17); 2 (0,26); 2,5 (0,22); 3,67 (0,49); 4,17 (0,48). Obteve-se alinhamento perfeito em 50% dos animais. As médias e erros padrão dos escores de alinhamento nos dias 0, 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 de pós-operatório foram respectivamente: 1 (0); 1 (0); 0,5 (0,22); 0,5 (0,22); 0,5 (0,22); 0,5 (0,22); 0,5 (0,22); 0,5 (0,22). Nas condições em que foi realizado o presente estudo, concluiu-se que a fixação óssea com placa de metilmetacrilato e pinos divergentes não é eficiente para estabiliza fratura de fêmur de ratos.

Palavras-chave: Ortopedia. Regeneração óssea. Biomateriais.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA017 - Perfil soroepidemiológico da tripanossomíase bovina em animais da região de Uberaba no período de 2013 a 2015

Apresentador: PEREIRA, Lucas Souza
Orientador: BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo
Bolsa: PIBIC-UNIUBE
Demais Autores: BITTAR, Eustáquio Resende; GARCIA, Guilherme Caetano; SILVA, Camila Cristina da; GONÇALVES, Ana Paula Navarro; AFONSO, Maritssa Correia Caetano
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Projeto: PIBIC 2014/014

A tripanossomíase bovina, causada pelo *Trypanosoma vivax* está cada vez mais frequente na região de Uberaba-MG. Estudo soroepidemiológico realizado em 2012, na região, mostrou a prevalência de anticorpos anti *T. vivax* em 16,2% e a ocorrência de surtos. Os animais acometidos apresentavam apatia, debilidade, opacidade de córnea, alterações hematológicas severas, perda na condição corporal, queda da produtividade, podendo culminar em óbito, o que gera prejuízos para a bovinocultura devido ao impacto negativo causado pela presença do protozoário no rebanho bovino. Sabe-se que nos animais que não morrem, há normalização dos parâmetros eritrocitários, porém observa-se recorrência da parasitemia em baixas concentrações podendo se estender por vários meses ou anos, o que permite a disseminação da doença. Por se tratar de uma doença cujo controle efetivo é dificultado, seja pela falta de conhecimento, dificuldade de tratamento e alto trânsito de animais de considerável valor zootécnico na região, surge a necessidade de saber como a doença tem se apresentado nos rebanhos da região recentemente. Neste contexto, o presente trabalho objetivou realizar um estudo retrospectivo do perfil sorológico de bovinos submetidos a exame sorológico para tripanossomíase bovina junto ao Hospital Veterinário de Uberaba-MG, no período de 2013 a 2015. Os dados sorológicos e epidemiológicos foram obtidos junto ao Hospital Veterinário de Uberaba entre 2013 e 2015 a partir de amostras de sangue colhidas em tubos sem anticoagulante encaminhadas para pesquisa de anticorpos anti-*Trypanosoma vivax* por imunofluorescência indireta. Ao todo foram analisados 3.574 soros. Dos 3574 soros dos animais analisados pode-se notar que 61,75% (2.207/3.574) apresentaram anticorpos anti *T. vivax* e 38,25% (1.367/3.574) não eram reagentes. Analisando os dados anuais, pode-se notar que a positividade em 2013, 2014 e 2015 foi, respectivamente, de 15,15% (35/231), 31,24% (184/589) e 72,19% (1988/2754). Analisando os meses do ano, observou-se positividade em todos os meses, mas a maior prevalência ocorreu em setembro de 2013 (57,14% - 20/35), outubro de 2014 (41,84% - 77/184) e setembro, outubro, novembro e dezembro de 2015 (63,33% - 1259/1988). Tais achados coincidem com o aumento das moscas hematófagas (*Stomoxys* spp. e *Tabanus* spp.) nesses meses na nossa região e consequentemente maior disseminação da doença. O aumento da prevalência de anticorpos anti *T. vivax* em bovinos da região de Uberaba-MG em comparação com anos anteriores mostra que os animais estão tendo contato com o agente, que a doença tende a se estabilizar e uma vez que surtos da doenças já não são mais observados com frequência.

Palavras-chave: Tripanossomíase bovina. Imunofluorescência indireta. *Trypanosoma vivax*.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA018 - Epidemiologia dos casos de distocia canina no Hospital Veterinário de Uberaba

Apresentador: PICELLI, Julia Perinotto
Orientador: MARTIN, Ian
Bolsa: PIBIC-UNIUBE
Demais Autores: SILVA, Juliana Gonzaga da; MAGALHÃES JÚNIOR, Celso Queiroz de; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel; SOARES, Fernanda de Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Projeto: PIBIC 2015/010

A distocia refere-se a um parto anormal, no qual a cadela apresenta dificuldade ou incapacidade em expelir o feto pelo do canal do parto. Nesse estudo, objetiva-se fazer um levantamento epidemiológico dos casos de distocia no Hospital Veterinário de Uberaba e, por meio deste, identificar as origens dessa patologia sua prevalência. O conhecimento amplo sobre sua epidemiologia auxiliará que ambos, o proprietário e o médico veterinário, prevejam um possível quadro distócico na cadela prenha e ajam com precedência, fazendo um melhor acompanhamento no momento do parto. O levantamento dos prontuários ocorreu por meio da busca do registro hospitalar de cadelas atendidas no Hospital Veterinário de Uberaba com diagnóstico de distocia. Até o presente momento foram analisados os dados dos anos de 2009 a meados de 2011, totalizando 223 atendimentos. Diversas raças foram acometidas, contudo houve prevalência dos animais sem raça definida (63), seguido da raça Pinscher (40) e Poodle (34). A idade média foi de $45,19 \pm 34,64$ meses, sendo que o animal mais jovem acometido possuía apenas 07 meses e o mais velho 165 meses. O peso variou de 1,5 kg a 51,5 kg ($9,57 \pm 8,90$) e a condição corporal foi considerada boa em 185 animais, regular em 29, ruim em 3 e 6 animais apresentavam-se obesos. Quanto ao histórico reprodutivo o tempo de trabalho de parto variou de 1 hora até 5 dias; o tamanho do macho foi descrito em 64 casos, esse foi similar ao da fêmea em 21 casos, superior em 25 e inferior em 9. O uso de "anticoncepcional" foi relatado em 24 animais. Quanto ao número de partições, 53 eram primíparas e 38 eram múltíparas (de um total de 91 com histórico reprodutivo conhecido). Para os sinais clínicos sistêmicos, foi relatada uma frequência cardíaca média de $111,51 \pm 37,97$, frequência respiratória média de $41,19 \pm 44,19$, e temperatura corporal média de $36,46 \pm 8,19$. A presença de secreção vaginal foi reportada em 132 fêmeas, sendo esta clara em 19, sanguinolenta/hemorragica em 31 e verde escura em 82. A glândula mamária possuía secreção láctea em 157 animais e foi relatado um aumento da temperatura em 5. O raio-x foi realizado em 27 fêmeas e observou-se fetos ossificados em 12, maceração fetal em 1 e ausência de fetos em 10. O exame ultrassonográfico foi realizado em 20 cadelas e observou-se a presença de batimento cardíaco fetal (ausente em 07) e o diâmetro biparietal. O tratamento só foi realizado em 173 fêmeas. Este foi cirúrgico em 145 cadelas (114 cesáreas seguidas de OSH e 31 cesáreas); medicamentoso em 30 animais, porém em 20 foi seguido do tratamento cirúrgico; e apenas o auxílio ao parto em 18. Conclui-se que animais SRD são os mais acometidos, que o tamanho do macho não parece ser relevante, que fêmeas primíparas são maioria, que a maioria das fêmeas apresenta alguma secreção vaginal e a presença de leite na glândula mamária e que o tratamento cirúrgico é o mais comum.

Palavras-chave: Parto. Cadela. Feto.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA019 - Estudo cromatográfico do plasma seminal de bovinos pré-púberes

Apresentador:	SANTOS, Lorena Francys
Orientador:	VASCONCELOS, André Belico de
Bolsa:	PIBIC-FAPEMIG
Demais Autores:	SOBRINHO, Ana Luiza Fernandes; GOMES, Antonieta Lourenia; OLIVEIRA, Jamil Silvano de
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina Veterinária
Projeto:	PAPE-FAPEMIG 2012/007

O fluido seminal é o componente líquido do esperma que proporciona um ambiente seguro para os espermatozoides. Os constituintes de plasma seminal são importantes para o processo reprodutivo. O estudo dos componentes do plasma seminal bovino, especialmente de proteínas, aparece como uma maneira para entender o mecanismo de fertilidade, bem como de descoberta de biomarcadores. O objetivo do trabalho foi estudar o perfil cromatográfico de proteínas do plasma seminal de tourinhos jovens. Foi coletado um ejaculado de nove tourinhos (14 – 18 meses), pelo método de eletroestimulação. Foi avaliada por palpação as glândulas acessórias. Para obter as proteínas do plasma seminal o sêmen foi centrifugado (600 x g) por 10 min a uma temperatura de 4°C. O sobrenadante foi retirado e a solução foi fracionada com sulfato de amônio saturado de 36% (Peso/Volume), mantido em agitação por 30 min a temperatura de 0°C, posteriormente em repouso por mais 30 min a 0°C. Novamente as amostras foram centrifugadas (600 x g a 4°C por 30 min), o sobrenadante foi dialisado (8000 x) por 24 horas, com membrana de exclusão de 1000 Da, em solução 0,5% de ácido acético (HAc), as amostras foram liofilizadas e armazenadas a -20°C. A amostra liofilizada foi ressuspensa em 500 µL de Cloridrato de trihidroxiaminometano (TRIS-HCl) 25 mM pH 7,4. A concentração de proteína foi espectrofotometricamente avaliada. A alíquota das amostras das espécies em estudo foi cromatografada em sistema FPLC (Cromatografia líquida de baixa pressão) em coluna de exclusão molecular Superose 12. A média da concentração proteica do plasma seminal após o tratamento com sulfato de amônio saturado foi de 3,87 mg/ml. O perfil cromatográfico das proteínas do plasma seminal bovino é representado por 15 frações, com quatro a seis picos de retenção distintos, as médias dos tempos de retenção (19.10 / 33.23 / 38.69 / 40.26 / 41.43 / 63.60), não diferem estatisticamente entre os animais de estudo. Observa-se que a variação do número de tempo de retenção entre as amostras, pode estar relacionada à avaliação das glândulas sexuais, que apresentaram tamanhos distintos, conforme o animal avaliado, com variação de (5x1,5x1 a 3x1,0x0,5). Entretanto é possível verificar uma semelhança, entre os picos de retenção das amostras de proteínas do plasma seminal dos nove animais estudados. Este efeito pode estar relacionado à reposta fisiológica de cada animal, quanto ao seu amadurecimento reprodutivo.

Palavras-chave: Proteínas. Bovino. Plasma seminal.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA020 - Prevalência de *Babesia bovis*, *Babesia bigemina* e *Trypanosoma vivax* em bezerros da região de Uberaba-MG

Apresentador: SILVA JÚNIOR, Otoniel Rodrigues da
Orientador: BITTAR, Eustáquio Resende
Bolsa: PIBIC-FAPEMIG
Demais Autores: AFONSO, Maritssa Correia Caetano; GARCIA, Guilherme Caetano; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2015/020

Na bovinocultura de leite, várias enfermidades podem afetar a criação de bezerros, como diarreia, pneumonia e a Tristeza Parasitária Bovina (TPB). A TPB, causa alta morbidade e mortalidade nos bezerros, sendo causada pelos protozoários *Babesia bovis*, *Babesia bigemina* e pela Rickettsia *Anaplasma marginale*. Normalmente acometem animais entre 3 a 10 meses de idade e causam apatia, debilidade, febre, anemia, perda de peso, entre outros sintomas. Todavia, tem-se observado que os bezerros tratados com Diaceturato de Diaminazeno associado a tetraciclina, tratamento de eleição para a TPB, não estão melhorando. Como a tripanossomíase tem aumentado na região do Triângulo Mineiro, e promove sinais clínicos semelhantes ao da TPB e por saber que o *Trypanosoma vivax* é resistente ao referido medicamento, surge a suspeita do acometimento dos animais por *T. vivax*. Neste contexto, o presente trabalho objetivou realizar um levantamento parasitológico para *T. vivax*, *Babesia bovis*, *B. bigemina* e *A. marginale* e sorológico para *T. vivax* em bezerros com e sem sinais clínicos sugestivos de TPB e/ou tripanossomíase. 349 bezerros foram divididos em dois grupos: G1 (n=180): animais sem sinais clínicos e G2 (n=169): animais com algum sinal clínico, como anemia, febre ou magreza progressiva. Dos 349 bezerros foram confeccionados esfregaços sanguíneos de ponta de orelha e corados por Panótico Rápido para pesquisa de *Babesia bovis*, *B. bigemina* e *A. marginale* e obtidas amostras de sangue, em tubos à vácuo com e sem anticoagulante, para pesquisa parasitológica de tripomastigota de *T. vivax* na papa leucocitária (Buffy coat) e de anticorpos anti *T. vivax* por imunofluorescência indireta, respectivamente 100% dos animais pertencentes ao G1 não apresentaram formas morfológicas de *B. Bovis*, *B. bigemina* e *A. marginale* nos esfregaços sanguíneos de ponta de orelhas ou tripomastigota de *T. vivax* no Buffy coat. Mas no G2 observou-se que 16,57% (28/169) eram positivos no esfregaço sanguíneo de ponta de orelha. Desses, 82,14% (23/28) apresentaram merozoítos de *B. bovis* e 17,86% (5/28) de *B. bigemina*. Nenhum apresentou tripomastigota de *T. vivax*. Na pesquisa sorológica observou-se que 23,89% (43/180) animais do G1 possuíam anticorpos anti *T. vivax* e no G2 o índice de positividade foi de 33,14% (56/169). Os títulos de anticorpos nos Grupos 1 e 2 variaram respectivamente de: 80 (6,11% - 11/180; 5,33% - 9/169), 160 (8,89% - 16/180; 11,24% - 19/169), 320 (5% - 9/180; 4,73% - 8/169), 640 (3,33% - 6/180; 4,73% - 8/169), 1280 (0,56% - 1/180; 8,88% - 15/169). Com base nos dados obtidos pode-se concluir que a Tristeza parasitária bovina e a tripanossomíase bovina são problemas presentes nos rebanhos da região de Uberaba-MG, e que o diagnóstico deve ser preciso para a correta preconização do tratamento.

Palavras-chave: Tripanossomíase bovina. Imunofluorescência indireta. Tristeza parasitaria bovina.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA021 - Epidemiologia dos casos de piometra canina no Hospital Veterinário de Uberaba

Apresentador: SILVA, Juliana Gonzaga da
Orientador: MARTIN, Ian
Bolsa: PIBIC-FAPEMIG
Demais Autores: PICELLI, Julia Perinotto; MAGALHÃES JÚNIOR, Celso Queiroz de; SOARES, Fernanda de Oliveira; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2016/001

A piometra é a enfermidade mais comum no trato genital das fêmeas caninas e ocorre pelo estímulo progesterônico recorrente durante o período do diestro. Existe um grande número de cadelas com risco de desenvolver piometra no Brasil, pois apenas uma pequena porcentagem de cadelas sadias é submetida precocemente à OSH. O objetivo geral deste trabalho foi fazer um levantamento epidemiológico dos diagnósticos de piometra, em cadelas atendidas no Hospital Veterinário de Uberaba (HVU). Foi ainda objetivo do presente estudo correlacionar a incidência da doença de acordo com diferentes características da população. Para tanto, verificou-se o histórico, idade, peso e porte do animal, os sinais clínicos presentes, os exames clínicos e complementares solicitados e o tratamento realizado em cada animal pela análise dos prontuários do registro hospitalar de cadelas atendidas no HVU com diagnóstico de piometra. Avaliou-se o dia do atendimento inicial, o internamento e o retorno, caso tenham ocorrido. Até o presente momento, foram analisados 35 casos, atendidos no período de janeiro e fevereiro de 2009, sendo apenas 1 de coto uterino. As fêmeas mais acometidas foram as sem raça definida (12), seguidas do Poodle (6). A idade média foi de $89,17 \pm 47,98$ meses (máxima 190 e mínima 11). O peso médio foi de $16,18 \pm 13,47$ Kg (peso máximo de 54,7 e mínimo de 3,5). Para os sinais clínicos sistêmicos, foi relatada uma frequência cardíaca média de $112,57 \pm 26,45$ batimentos por minuto (máxima de 140 e mínima de 80), a frequência respiratória média de $37,33 \pm 9,98$ movimentos por minuto (máxima de 60 e mínima de 20) e a temperatura média foi de $38,83 \pm 0,88$. A mucosa foi descrita como normocorada em 25 fêmeas, como congesta em 2, como hipocorada em outros 2, hiperêmica em 1 e ictérica em outro. O hemograma foi realizado apenas em 26 fêmeas sendo que a anemia não foi observada em nenhuma; o VG se apresentou baixo em 9 animais, normal em 15 e elevado em 2; 15 animais apresentaram leucocitose, 1 leucopenia e 10 uma contagem normal. A dosagem de creatinina foi realizada em 24 animais e 5 apresentaram aumento nos padrões; para a Uréia, de 6 animais testados, apenas 2 apresentaram aumento. A urinálise foi realizada em um animal, sendo o único achado o aumento na densidade. A ultrassonografia foi realizada em 20 animais para o diagnóstico da enfermidade, sendo um achado comum o espessamento da parede e presença de conteúdo anecóico. O tratamento mais comum foi a combinação de cirúrgico e medicamentoso (22 fêmeas), seguido de apenas medicamentoso em 3 animais. Até o momento se concluiu que a enfermidade ocorre em cadelas sujeitas a diversos ciclos de predomínio progesterônico com idade média de 7 anos e meio, o leucograma se apresenta elevado na maioria das fêmeas e o tratamento mais adequado é a OSH acompanhada do tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Hiperplasia cística endometrial. Ovariosalpingohisterectomia. Progesterona.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



CA022 - Monitoramento do processo de compostagem de serrapilheira de bambu

Apresentador:	TOLEDO, Ana Luiza Oliveira de
Orientador:	BUCEK, Elizabeth Uber
Bolsa:	PIBITI-CNPq
Demais Autores:	TEIXEIRA, Antônio Nascimento Silva; FERNANDES, André Luís Teixeira; PINTO, Carolina Oliveira; CAMARGOS, Mariângela Terra Branco; PAOLINELLI, Marco Túlio
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Engenharia Química
Órgão Financiador:	IADES - Instituto Agronelli de Desenvolvimento Social e Complexo Agronelli; UNIUBE
Projeto:	PIBITI 2014/011

Através da compostagem, a serrapilheira representa o primeiro estágio de transferência de energia e nutrientes da vegetação para o solo, promovendo a melhoria de sua qualidade. Os estudos sobre bambu descritos na literatura são focados na análise do potencial da produção do colmo como matéria prima para comercialização e pouco é descrito sobre a decomposição da serrapilheira de bambu. Porém, há registros de uma diminuição da densidade de indivíduos lenhosos na região, onde a camada de serrapilheira de bambu no solo está presente. A compostagem da serrapilheira de bambu para produção de composto orgânico, se justifica devido a existência do cultivo abundante deste vegetal em propriedade rural, colaborando com a sustentabilidade do setor. O nosso trabalho visa avaliar a decomposição da serrapilheira de bambu em diferentes tratamentos a fim de obter um composto orgânico para agricultura familiar. A coleta da serrapilheira foi realizada no Complexo Agronelli (19°34'12.85"S, 47°58'19.99"O - Google Earth). A serrapilheira de bambu foi submetida ao processo de compostagem durante 210 dias pelo método de leiras revolvidas, em 4 tratamentos, com o número de repetição $n=4$, totalizando 16 ensaios. Os tratamentos foram: ensaio em branco (S) contendo apenas serrapilheira; ensaio com adição de esterco bovino (S+EB); ensaio com adição de catalisador (S+P); ensaio com adição de esterco bovino e catalisador (S+EB+P). Os dados foram analisados através da estatística descritiva: média, desvio padrão, coeficiente de correlação nos dados amostrais. Os indicadores avaliados foram: aspecto, umidade, pH, densidade ToC. Após 210 dias de compostagem, o produto contendo apenas esterco bovino (EB) apresentou coloração mais escura em relação ao tratamento contendo apenas biocatalisador (P). No processo de compostagem houve um aumento de pH para todos os tratamentos até 90 dias (de pH 6 para 7), com decréscimo (pH 6,4) até 210 dias, onde a umidade em T90 foi em torno de 62% para todos os tratamentos exceto para o ensaio branco (S) que foi de 70%. Em torno de 60 dias a umidade caiu para 21% nos tratamentos (EB), (P) e (EB+P) estabilizando para 60% em 90 dias, com variação de temperatura de 30 a 40° C, e densidade de: $0,226 \pm 0,026$ (S); $0,258 \pm 0,045$ (EB); $0,213 \pm 0,039$ (P) e $0,297 \pm 0,052$ (EB+P). O tempo de compostagem de 90 dias indica, através do aumento do pH, o processo de maturação da serrapilheira de bambu nos tratamentos. O aumento do pH indica metabolização dos ácidos durante a compostagem atingindo a faixa ótima de desenvolvimento das bactérias. Todos os tratamentos estudados apresentaram retenção de umidade em torno de 60% e aumento de densidade, sendo satisfatório para um composto orgânico.

Palavras-chave: Bambu. Liteira. Indicadores de decomposição.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA023 - Utilização de Folltropin no protocolo de IATF em vacas mestiças de alta produção leiteira

Apresentador: SOARES, Fernanda de Oliveira
Orientador: MARTIN, Ian
Bolsa: PIBIC-UNIUBE
Demais Autores: TEIXEIRA, Renata Guimarães; BORGES, Cassio Henrique
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária
Projeto: PIBIC 2015/009

A atividade leiteira tem participação ativa na economia e na geração de empregos do país e o principal fator que interfere na produção de leite, é a eficiência reprodutiva, principalmente devido ao período de anestro pós-parto prolongado. Uma ferramenta que visa à melhoria dos índices reprodutivos e, conseqüentemente, produtivos, sem a necessidade de detecção de cio, é a inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Existem atualmente fármacos que permitem sincronizar a ovulação dos animais para a realização da IATF. Dentre os hormônios mais utilizados nos protocolos de IATF, destacam-se: os progestágenos, os derivados do estradiol, o hormônio liberador das gonadotrofinas GnRH, o hormônio folículo estimulante (FSH), as gonadotrofinas coriônicas humana (hCG) e equina (eCG) e a prostaglandina F2 α (PGF2 α). O FSH vem sendo utilizado como alternativa ao uso do eCG para melhorar os índices de prenhez em protocolos de IATF e por possuir menor reação imunológica e maior disponibilidade comercial. Frente ao exposto, o objetivo desse estudo foi avaliar a eficiência do FSH (Folltropin®) em aumentar os índices de prenhez em vacas leiteiras de alta produção submetidas a protocolos de IATF. Para tanto, foram utilizadas 71 vacas mestiças (*Bos taurus taurus* vs *Bos taurus indicus*), múltiparas (entre o segundo e o sexto parto), lactantes, com 45 a 100 dias de paridas, com escore de condição corporal entre 3 e 4, e produção de leite de 20 a 40 litros/dia. O experimento foi realizado entre os meses de maio e agosto de 2015, na Fazenda Cariocão, situada no município de Lagoa Grande, Minas Gerais. As fêmeas foram mantidas em pista de alimentação e divididas aleatoriamente em dois grupos: sendo um grupo controle (Grupo 1, n=34) submetido ao protocolo de IATF e tratado com implante intravaginal de progesterona (PRIMER®, Tecnopec, Brasil) durante 8 dias, duas doses de benzoato de estradiol (BE; Ric-Be®, Tecnopec, Brasil) aplicadas via intramuscular (IM), sendo a primeira (2 mL) administrada no momento da colocação do implante e a segunda dose, (1 mL), 24 horas após a remoção do mesmo, uma dose de PGF2 α ; (PROLISE®, ARSA, Argentina; 2 mL) administrada na retirada do implante e uma aplicação de GnRH (GESTRAN®, Agener, Brasil; 1 mL, IM) 24 horas após a retirada do implante. O outro grupo (Grupo 2, n=37) foi submetido ao mesmo protocolo, porém com o acréscimo de uma aplicação de FSH (Folltropin®) na dosagem de 0,75mL no momento da retirada do implante intravaginal de progesterona. Os dados obtidos foram comparados pelo teste de Qui-Quadrado a 5% de significância. Nos animais do grupo 1 obteve-se uma taxa de prenhez de 44,11% (15/34) e no grupo 2 uma taxa de 45,94% (p < 0,05). Sendo assim, concluiu-se que o tratamento com o uso de 0,75 mL de Folltropin® não foi capaz de aumentar a taxa de prenhez.

Palavras-chave: Hormônio folículo estimulante. Taxa de prenhez. Vacas leiteiras.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA024 - Análise da viabilidade de espermatozoides bovino criopreservados após teste de termorresistência utilizando os diluidores Triladyl® e Botubov®.

Apresentador: SILVA, Joao Victor da Silva e
Orientador: VASCONCELOS, André Belico de.
Demais Autores: J.G., NERY,; J.P.B., ZANDONAIDE,; A.P.N., QUINTAL
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Medicina Veterinária

A criopreservação de sêmen é um importante instrumento de preservação de material genético de bons reprodutores de várias espécies. Porém, sem preparo adequado, efeitos químicos e físicos causados durante o processo de congelamento afetam a qualidade da amostra. Objetivo do presente trabalho foi avaliar a integridade física da membrana plasmática do espermatozoide bovino, durante dois tratamentos (resfriamento e o congelamento), utilizando os diluidores, Trildyl® e BotuBov® e analisar as características da integridade física do sêmen congelado com os diluidores (Trildyl® e BotuBov®), além da avaliação após os dois protocolos de termorresistência. Foram coletados dois ejaculados de 10 touros da raça Nelore, sendo que as coletas foram realizadas no intervalo de 15 dias, por meio de vagina artificial. Todas as coletas foram realizadas na central Alta Genetics Brasil Ltda., no período de agosto e setembro de 2015. Foram utilizados somente ejaculados (in natura) com mobilidade total mínima de 80%. Após cada tratamento as amostras foram avaliadas quanto de motilidade, vigor e integridade de membrana, com teste de eosina 3% (p/v), e avaliados por microscopia de contraste de fase. Após o descongelamento, as amostras foram submetidas a dois protocolos de termorresistência, um rápido (TTRR), banho-maria a 45°C por 30 minutos e um lento (TTRL), banho-maria a 37°C durante 3 horas, e avaliados conforme citado acima. A análise estatística foi realizada primeiramente pelo teste de Normalidade de Kolmogorov-Smirnov correlacionando com Lilliefors. Teste das médias com Student-Newman-Keuls ($p < 0.05$). Das análises de motilidade e vigor observou-se uma diferença estatística entre as medias de motilidade e vigor do sêmen resfriado e congelado, para cada diluidor (73% vs 42%) ; (74% vs 52,5%) e (5 vs 3,2) ; (5 vs 4,1), Trildyl® vs BotuBov®, respectivamente. E não ocorreu diferença estatística quando comparado somente entre os diluidores para cada tratamento. Quanto à avaliação da integridade da membrana não se observou diferença estatística entre os diluidores, quando submetidos ao resfriamento e ao congelamento. Todavia ocorreu diferença estatística quando analisado o sêmen resfriado versus congelado para o diluidor BotuBov® (43,4% vs 29,6%), possivelmente pelos efeitos criogênicos. Quanto à avaliação do teste de termorresistência do sêmen congelado, observou-se que não ocorreu diferença estatística entre os protocolos e nem entre os diluidores, para a análise de motilidade e vigor. Entretanto para análise de integridade de membrana observou-se diferença estatística somente no sêmen diluído BotuBov® ,entre os protocolos de termorresistência (20,6%)TTRR vs (13,8%)TTRL).Após as análises foi possível verificar que a resposta dos diluidores esta sujeita a características particularidades da fisiologia do sêmen e que o processo de criogenia diminui a viabilidade espermática independente do diluidor utilizado.

Palavras-chave: Sêmen. Criopreservado. Diluidores.

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.

CA025 - Caracterização microbiológica do sêmen bovino *in natura* e congelado

Apresentador: SOBRINHO, Ana Luiza Fernandes,
Orientador: VASCONCELOS, André Belico de
Demais Autores: QUINTAL, Amanda Pifano Neto; PAULA, Isabella Hercos de; ALMEIDA, Rodolfo Nunes de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária

A produção de sêmen congelado nas centrais de reprodução é uma ferramenta importante para a pecuária brasileira. No entanto, o processo de coleta do sêmen pode influenciar nas características biológicas do ejaculado. Sendo a coleta seminal para a inseminação artificial um procedimento não estéril. Assim pode-se considerar este um procedimento propício para a instalação e proliferação de vários gêneros de bactérias no ejaculado. O Presente trabalho teve como objetivo avaliar os aspectos microbiológicos de amostras de sêmen bovino, *in natura* e congelado, além dos diluidores utilizados na rotina em uma central de produção de sêmen. Neste estudo foram utilizados cinco touros da raça nelore, e destes avaliados dois ejaculados de cada animal, sendo coletados no intervalo de duas semanas. As colheitas de sêmen foram realizadas pelo método de vagina artificial. Também foram avaliados dois diluidores, Triladyl® e BotuBov®. Para o estudo microbiológico foi realizado método de semeadura em Ágar TSA (Tryptic Soy Ágar) por esgotamento, e após 24h; 48h; e 72 horas foram realizadas análises para a identificação e contagem de colônias crescidas de UFC/mL. As colônias foram avaliadas por coloração pelo método de Gram e microscopia óptica (100x) e classificadas conforme morfologia. Os dados laboratoriais foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov para verificação de normalidade ou homocedasticidade. Dos resultados foi observado a maior prevalência de Bastonetes Gram Negativos (1220 UFC/mL) presentes no diluidor BotuBov® e (425 UFC/mL) no diluidor Triladyl®, ambos sem a adição do sêmen, seguidos de Bastonetes Gram Positivos (220 e 0 UFC/mL); e Cocos Gram Positivos (390 e 0 UFC/mL), para os respectivos diluidores. Para leveduras não foi observado crescimento. Na avaliação do sêmen *in natura* e diluído com BotuBov® e com Triladyl® foi observado: Bastonetes Gram Negativos (20 vs 3260 vs 405 UFC/mL); Bastonetes Gram Positivos (510 vs 780 vs 590 UFC/mL); e Cocos Gram Positivos (270 vs 120 vs 40 UFC/mL), respectivamente. Mesmo sob as melhores e mais adequadas condições de colheita, o sêmen *in natura* apresenta certa contaminação microbiana, geralmente entre 150.000 a 650.000 UFC/mL. Até o ano de 2005, a OIE preconizava que a contagem bacteriana do sêmen industrializado fornecia a indicação dos procedimentos higiênicos da central produtora, e não deveria ultrapassar 5×10^3 bactérias por mL de sêmen. Neste contexto, apenas com um rigoroso controle de qualidade microbiológica do sêmen bovino e dos diluidores, bem como das condições ambientais e de manipulação podem garantir a qualidade plena das amostras.

Palavras-chave: Diluidores. Gram positivo. Gram negativo.

Área de conhecimento: Agrárias - Medicina Veterinária